

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE CARACÍDEOS DE FECUNDAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO ARROIO RIBEIRO, BARRA DO RIBEIRO, RS. *Filipe A. G. de Melo, Marco A. Azevedo, Daniela Gelain, Cristina L. Oliveira, Luiz R. Malabarba e Clarice B. Fialho* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Os caracídeos neotropicais são, na sua grande maioria, peixes de fecundação externa. Apenas alguns grupos como a subfamília Glandulocaudinae e parte de Cheirodontinae apresentam fecundação interna, evidenciada pela presença de espermatozoides nas gônadas das fêmeas. Não é conhecido, entretanto, como a fecundação interna ocorre, que mudanças propicia na biologia reprodutiva destas espécies e que tipo de informações se pode obter sobre a evolução destes pequenos peixes a partir destes dados. Este é um estudo comparado da biologia reprodutiva de duas espécies de glandulocaudíneos (*Pseudocorynopoma doriae* e *Diapoma speculiferum*), de fecundação interna, e duas espécies de cheirodontíneos (*Cheirodon calliurus* e *Cheirodon ibicuihensis*), de fecundação externa todos habitantes do arroio Ribeiro. O trabalho visa comparar o ciclo reprodutivo e a fecundidade absoluta das quatro espécies. Estas tiveram seus índices gonadosomáticos calculados e determinados os estádios de maturação gonadal. Algumas fêmeas maduras tiveram seus ovócitos contados. Análises histológicas foram feitas nos ovários dos glandulocaudíneos para verificação da ocorrência sazonal de espermatozoides. *Diapoma speculiferum* e *C. calliurus* tem um período reprodutivo compreendido entre os meses de primavera e verão, e o de *C. ibicuihensis* parece situar-se na primavera, como se dá na maioria dos outros caracídeos conhecidos. Entretanto, *P. doriae* apresenta o período reprodutivo entre o final do outono e o início da primavera (FAPERGS, CNPq e PROPESQ).